



Na Medida

Jornal interno do Inmetro e da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade • Dezembro - 2010 Ano 25 nº 420

Retrospectiva: As conquistas de 2010



AQUI & NA REDE

Mais prêmios:
reconhecimento
dos profissionais
da Qualidade
Pág. 3



NOSSA GENTE

Natal Solidário:
o trabalho de
Papais Noéis
anônimos
Pág. 7



INMETRO EM FOCO

Comitê de
Comunicação
integra
várias áreas
Pág. 8



Melhoria contínua e transparência

O dia 24 de novembro de 2010 ficará duplamente marcado na história do Inmetro. O recebimento do Troféu Ouro do Prêmio Nacional de Gestão Pública mantém acesa a chama da melhoria contínua e dos 4Es – eficácia, eficiência, efetividade e excelência – na gestão pública. Como tive a oportunidade de afirmar, na solenidade em Brasília, eficácia, eficiência, efetividade e excelência representam a maior expressão de respeito aos cidadãos. É a prova de que estamos tentando fazer mais, com os recursos que a sociedade nos providencia. E cuidando, ainda, para que aquilo que foi feito represente, realmente, as grandes demandas da sociedade. E a questão da excelência, nesse momento, é fundamental para que o Brasil se consolide como potência desenvolvida.

Para ser um país de Primeiro Mundo, precisamos ter serviços públicos de Primeiro Mundo.

O empresário Jorge Gerdau Johannpeter – presidente do Conselho Gestor do PQGF – emocionou os servidores do Inmetro presentes, ao registrar ter “acompanhado o desenvolvimento do Inmetro e ter visto como a cultura da Qualidade está incorporada à gestão do Instituto”.

O lançamento da “Carta de Serviços ao Cidadão” na ocasião reafirmou o compromisso do Inmetro com a transparência e o respeito ao cidadão como parceiro fundamental no aperfeiçoamento dos serviços que a instituição presta ao País. Afinal, o cidadão é o grande dono do Inmetro.

A atuação da Ouvidoria, desde 2000, e a edição do “Catálogo dos Produtos, Processos e Serviços Tecnológicos”, de certa forma, anteciparam a iniciativa inovadora no serviço público do Decreto 6.932, que criou a “Carta de Serviços”.

Certamente, a ampla divulgação da “Carta de Serviços” será um estímulo decisivo à participação e ao consequente monitoramento dos serviços prestados, resultando em maior transparência e na melhoria contínua da qualidade do atendimento.

João Jornada

Presidente do Inmetro



15 ANOS DA ANÁLISE DE PRODUTOS

Criado com o objetivo de orientar o consumidor na aquisição de produtos e serviços, o Programa de Análise de Produtos completou 15 anos. Para comemorar, o Inmetro, em parceria com o Programa Fantástico, da Rede Globo, promoveu um evento no dia 16 de dezembro, no Auditório do Centro Operacional, em Xerém.

SUPERBRANDS BRASIL

O Campus de Laboratórios do Inmetro ilustra uma das capas da Superbrands Brasil, em edição especial limitada. O lançamento da edição 2010 foi em 16 de dezembro. A publicação é um painel das mais importantes marcas do Brasil, onde o Inmetro é a única autarquia federal reconhecida, pela quarta vez.

INOVAÇÃO EM DESTAQUE

A partir de janeiro de 2011, o Inmetro vai disponibilizar no **Na Medida** um novo espaço fixo, uma coluna na contracapa do informativo, cujo tema será inovação interna. Os servidores e colaboradores do Instituto terão a oportunidade de conferir o que foi implementado e o que está em desenvolvimento dentro do Inmetro. A ideia é mostrar que o conceito de inovação vai além da aplicação de novas tecnologias.

EXPEDIENTE

Divisão de Comunicação Social

Chefe da Dicom

Afonso Ribeiro

Jornalista Responsável

Ana Lúcia Borges - MTB: 22221

Redação: CDN Comunicação Corporativa

Coordenação Editorial: Equipe Dicom

Fotografia: Equipe Dicom

Diagramação: Cezar Azevedo

Coordenação de Criação: Ana Cláudia Andrade

Impressão: Graph Express



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior



Inmetro/Dicom

Rua Santa Alexandrina, 416, 3º andar

Cep: 20261-232, Rio Comprido - RJ

Tel.: (21) 2563-2925/2926; Fax: (21) 2563-5629

dicom@inmetro.gov.br

www.inmetro.gov.br

www.inmetro.gov.br/imprensa/naMedida.asp

Biorema: padrão de bioetanol do Inmetro é referência

Para que o biocombustível produzido no Brasil se torne uma *commodity*, é necessário que atenda, em termos de qualidade, aos padrões internacionais e às exigências requeridas pelos importadores. Concluído em outubro com a participação do Inmetro, do National Institute of Standards and Technology (Nist) e de outros quatro institutos nacionais de metrologia da União Europeia, o Projeto Biorema adotou padrões de medição de bioetanol e biodiesel (soja e gordura animal) desenvolvidos por uma parceria entre o Inmetro e o Nist.

Os chamados Materiais de Referência Certificados (MRCs) garantem a rastreabilidade dos resultados de análises químicas, assegurando a qualidade do biocombustível, fundamental para que o produto tenha credibilidade. No Brasil, o Inmetro disponibiliza o MRC de bioetanol a usinas e laboratórios de controle da qualidade que necessitem medir as propriedades do álcool, um instrumento de competitividade para o setor.

Segundo Romeu Daroda, coordenador de biocombustíveis da Dimci que representou o Inmetro junto com Valnei Cunha, chefe da Divisão de Química, a padronização do etanol servi-



Romeu Daroda e Valnei Cunha, da Dimci: participação no projeto

rá, também, para proteger o Brasil de barreiras técnicas usadas por determinados países como blindagem para impedir a comercialização e a competição. O Inmetro tem desenvolvido, ainda, um trabalho na área de sustentabilidade, como o acompanhamento do ciclo de vida da cana-de-açúcar em parceria com universidades como PUC-Rio e Unicamp.

Evento reconhece os melhores profissionais da Qualidade



O presidente Jornada e os vencedores do Prêmio Nacional da Qualidade

A entrega do Prêmio Nacional da Avaliação da Conformidade, no Dia Mundial da Qualidade (22 de novembro), reuniu parceiros do Inmetro e representantes de diretorias e de órgãos delegados de todo o país no auditório do Prédio 6, em Xerém.

A Superintendência de Goiás (Surgo) foi a ganhadora na categoria 'Contribuição Técnica', com o projeto 'Fiscalização Segura'. Em 'Gestão', a Agência do Mato Grosso do Sul levou o prêmio, com o projeto 'Multiplicadores'. Coube a Alfredo Lobo, Diretor da Qualidade, anunciar a ganhadora do prêmio 'Profissional destaque', Andrea Quintana, da Dqual.

Debate internacional

O Inmetro foi o anfitrião da 14ª Assembleia Geral do Programme for the Endorsement of Forest Certification Schemes (PEFC), no Rio de Janeiro. No programa, reuniões, workshops e debates de temas como a certificação de grupo de produtores florestais; a inclusão de requisitos sociais na norma de cadeia de custódia; e a questão de organismos geneticamente modificados no PEFC, entre outros.

O Inmetro é o gestor do Programa Brasileiro de Certificação Florestal (Cerflor), e, há cinco anos, é o representante do PEFC no Brasil.

3º ciclo do PBE Veicular

Em parceria com o Conpet, da Petrobras, o Inmetro anunciou o terceiro ciclo do PBE Veicular, com a tabela dos modelos etiquetados para o ano de 2011. Uma das novidades foi a adesão da Ford - Fiat, Kia, Volkswagen, Renault e Toyota já participam. "Com as informações disponíveis na etiqueta, o consumidor pode optar por modelos mais econômicos, escolher o combustível mais indicado e adquirir modelos dentro da categoria de sua preferência", ressalta Marcos Borges, coordenador do Programa Brasileiro de Etiquetagem.

Retrospectiva 2010 anteci

2010 foi mais um ano marcado por importantes avanços na consolidação das iniciativas e dos objetivos definidos com um resumo de algumas das realizações mais relevantes de cada diretoria. A sabedoria universal já se reflete em ações atuais. Assim, a leitura desta reportagem de capa, um minirrelatório, deverá contribuir para o es

Auditoria Interna (Audin)

Este ano foi dos mais produtivos para a Audin. Dentre as conquistas, destaque para o cumprimento do Plano Operacional de Atividades de Auditoria Interna Financeira, Contábil e Administrativa; a alteração de dois formulários para acompanhamento das auditorias na área da Qualidade; e a preparação do ambiente de trabalho para os novos servidores. Importante citar também a implementação de ferramentas de gestão do conhecimento – criação do grupo de estudos e repasse de cursos; a aprovação da proposta de benchmarking de auditoria de gestão; a criação de novas abordagens de auditoria; a mudança no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna/2011, com alteração significativa no escopo dos trabalhos; e a realização de auditorias de acompanhamento de gestão em alguns órgãos da RBMLQ-I.

Coordenação-Geral de Acreditação (Cgcre)

Alguns dos pontos altos da área foram as reuniões do Comitê Técnico do International Accreditation Forum (IAF) e da Assembleia Geral do InterAmerican Accreditation Cooperation (IAAC). Para o Projeto ACREDITA (Acreditação como Ferramenta para Sustentabilidade Tecnológica e Industrial do Brasil), foi assinado um convênio entre a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e a Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Faurgs). Outras parcerias: Acordo de Cooperação Técnica com o Ministério da Agricultura para intercâmbio de informações técnico-científicas; realização de programas de comparação interlaboratorial, acreditação e reconhecimento de laboratórios; e efetivação de programas de apoio a pesquisas para o desenvolvimento tecnológico. Também foram acreditados três organismos certificadores para atuar no escopo de produtos de origem orgânica. A Cgcre foi definida, ainda, como autoridade brasileira de monitoramento em conformidade às Boas Práticas de Laboratórios (BPL), permitindo a adesão do Brasil aos atos da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Por fim, a Environmental Protection Agency (EPA) reconheceu a área para acreditar laboratórios de ensaios para os produtos qualificados pelo Programa Energy Star.

Coordenação-Geral de Articulação Internacional (Caint)

Estiveram em evidência durante o ano a presidência pro tempore e a coordenação das XL e XLI Reuniões Ordinárias do Subgrupo de Trabalho nº 3 do Mercosul; o Programa de Cooperação com o National Institute of Standards and Technology (Nist), dos Estados Unidos, ponto focal no âmbito do acordo TBT/OMC; e o Projeto Trilateral Brasil-Moçambique-Alemanha de Cooperação Técnica para a criação do Instituto Nacional de Normalização e Qualidade de Moçambique (Innoq).

Coordenação-Geral da RBMLQ-I (Cored)

Uma das grandes conquistas para o Inmetro e para a Cored foi a consolidação do Sistema de Gestão Integrada (SGI) como ferramenta para prover a RBMLQ-I de um sistema de informações corporativo. Outras ações ganharam destaque em 2010, como a expansão do serviço de verificação metrológica nos cronotacógrafos – obrigatórios em ônibus e caminhões, e a consolidação do ciclo de relacionamento com a Rede. Diversas oportunidades de melhoria foram observadas a partir do estudo de benchmarking do ciclo de relacionamento e da pesquisa com os dirigentes da RBMLQ-I.

Diretoria de Administração e Finanças (Diraf)

Os maiores esforços foram direcionados para o desenvolvimento de projetos de melhoria da gestão, com ênfase em processos. Ações como o tratamento dos resultados da pesquisa de satisfação dos usuários de serviços internos, o benchmarking na área de manutenção predial corretiva e a capacitação dos gestores e fiscais de contratos nas atualizações da base normativa também tiveram



pa perspectivas para 2011

dos no Planejamento Estratégico do Inmetro. Esta edição do **Na Medida** antecipa uma prévia do Relatório de Atividades de 2010, finalizou que, para conhecer o nosso passado, basta um olhar para o presente; e, para conhecer o futuro, deve-se olhar para nossas forças bem-sucedido e inovador de cada servidor e colaborador na construção das perspectivas para 2011. Que venha o novo ano!

destaque, assim como as licitações e o acompanhamento das obras para a instalação de postos de verificação de cronotacógrafos nos órgãos da RBMLQ-I; a realização de exames médicos periódicos em todos os servidores; as ações para aumentar a segurança dos trabalhadores; e as implantações do sistema de férias dos servidores via Web e do registro de presença.

Diretoria de Inovação e Tecnologia (Ditec)

Foram três as prioridades da área: o desenvolvimento produtivo com foco na inovação, a consolidação do Núcleo de Inovação Tecnológica e a estruturação dos estudos de avaliação de impacto. Esses temas nortearam ações como a informatização do processo de seleção da Incubadora, a admissão de três novos projetos tecnológicos e a reforma de suas instalações para acolher mais empresas; a assinatura do Termo de Referência para a construção da Escola Técnica do Parque Tecnológico; o projeto executivo para a Área 2 do Parque Tecnológico; o estudo de viabilidade econômica para a construção do Hotel Conceito; a inauguração do Banco de Células do Rio de Janeiro; a parceria firmada com o CNPq e com o meio empresarial para difundir as ações de apoio à inovação, à proteção intelectual e à transferência de tecnologia; o depósito no INPI de dois novos pedidos de patente (Célula de pH e Método de obtenção de etanol de segunda geração); e a elaboração do primeiro estudo para valoração do Material de Referência Certificado (MRC) de bioetanol.

Diretoria de Metrologia Científica e Industrial (Dimci)

O Inmetro, por meio da Dimci, esteve à frente de um tema de relevância mundial: o projeto Biorema, para a produção e a utilização de um padrão de medição (MRC) de biocombustíveis produzido pelo Instituto em colaboração com o Nist. A área participou, ainda, de treinamento em processos e medi-

ção dos parâmetros de qualidade do bioetanol e realização de comparação interlaboratorial com países de América do Sul, Central, Caribe e África, usando Material de Referência Certificado desenvolvido pelo Inmetro. Estas iniciativas estabeleceram e consolidaram a liderança internacional do Inmetro em biocombustíveis nas Américas e na África. Em 2010, a diretoria inaugurou, ainda, os laboratórios de Velocidade de Fluidos e de Vazão de Líquidos, que, entre outras atribuições, estabelecem padrões de medição e rastreabilidade para vazão e velocidade de escoamento de fluidos na área de petróleo.

Diretoria de Metrologia Legal (Dimel)

Entre as ações desenvolvidas pela Dimel ao longo de 2010, sobressaíram o projeto corporativo "Expansão da oferta de serviços no âmbito do Controle Metroológico", nas áreas de petróleo, gás e combustíveis, e a realização do Encontro "A RBMLQ-I Depois de Amanhã". A área também atuou na coordenação do Projeto de Cooperação Trilateral Brasil-Moçambique-Alemanha e fez importantes revisões, como a do modelo de Metrologia Legal adotado no Brasil, com o fechamento da árvore do macroprocesso "Garantia Metroológica" e dos indicadores dos processos.

Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento (Dplad)

Tiveram grande importância a revisão do Planejamento Estratégico e a realização de nova etapa do concurso do Inmetro, com mais de 15 mil inscritos em 253 vagas para os cargos de analista, assistente executivo, pesquisador e técnico em Metrologia e Qualidade. Também foi fundamental a consolidação (grau de maturidade) da Governança dos Processos de TI no Instituto, comprovada pelo Índice de Governança de TI (iGovTI) obtido pelo Inmetro em levantamento realizado pelo Tribunal de Contas da União (TCU): 0,56 – a média das instituições públicas federais foi de 0,32. Houve, ainda, a implantação de 53 telecentros em todo o País, nas sedes dos órgãos delegados, infraestrutura necessária para a educação a distância.

Diretoria de Programa (Dipro)

Com uma das equipes mais recentes do Inmetro, a Dipro fechou o ano com grandes realizações: inauguração do Laboratório de Biotecnologia, com investimento de cerca de US\$ 2 milhões em equipamentos; lançamento da pedra fundamental e início das obras do Centro Brasileiro de Material Biológico, em parceria com o INPI; assinatura de dois convênios com o Ministério da Ciência e Tecnologia e com a Finep, para a consolidação da área biomédica; e aprovação pela Capes do curso de Mestrado Profissional para a formação de professores de Biologia do ensino médio, em cooperação com o polo da UFRJ, em Xerém. Além disso, desenvolve, em parceria com o Cenpes/Petrobras, o material de referência de biomassa da cana-de-açúcar para avaliação do efeito de enzimas que atuam na celulose.

Diretoria da Qualidade (Dqual)

Algumas ações inovadoras marcaram o ano na Diretoria da Qualidade. Uma delas foi a publicação dos Requisitos Gerais de Sustentabilidade de Processos Produtivos, que apresenta um conjunto de normas que avaliam critérios de sustentabilidade na produção como um todo. A área disponibilizou um novo serviço, que visa a registrar todos os produtos e serviços com conformidade compulsória, a fim de agilizar ações de fiscalização, como em casos de registros suspensos, cancelados ou até mesmo de recalls. Também merece destaque o Sistema de Classificação de Meios de Hospedagem, como parte do compromisso do Brasil para a Copa do Mundo e para as Olimpíadas. Já o Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE) teve lançamentos relevantes, como o da etiqueta de edificações residenciais e o do terceiro ciclo da etiquetagem de veículos. Durante o ano foram revistos, ainda, os critérios de etiquetagem de prédios comerciais, públicos e de serviços e de produtos como refrigeradores, condicionadores de ar, lavadoras de roupa, aquecedores, fogões e fornos a gás, lâmpadas incandescentes e fluorescentes compactas.

Gabinete (Gabin)

Novas diretrizes de relacionamento do Inmetro com seus públicos marcaram a atuação da comunicação social. Ações de aproximação com a mídia proporcionaram encontros com jornalistas de grandes veículos e geraram 3.900 matérias positivas. Foi realizada a pesquisa de satisfação do público interno com as ações da Dicom. Novas ações de endomarketing atraíram muitos participantes. Ao todo foram 220 projetos gráficos e campanhas. Dentre os 70 eventos institucionais organizados, o 'Inmetro de Portas Abertas' foi um marco ao receber 1.500 alunos e professores no campus de Xerém. Já o Programa de Visitas recebeu 41 instituições e autoridades. O Rela-

tório da Gestão do Inmetro para a participação no Prêmio Nacional da Gestão Pública resultou no Reconhecimento Ouro e Troféu Ouro do PQGF 2010. Além disso, houve a definição da Política, Princípios e Diretrizes de Segurança, Saúde Ocupacional, Ergonomia, Meio Ambiente e Responsabilidade Social, que culminou com a aprovação de uma portaria que será base para as ações de implantação da Gestão Integrada do Inmetro. Avanços nos pregões eletrônicos de produtos com melhor custo-benefício para o Inmetro, como cartuchos para impressoras (com a recusa de material que não fosse original), superou dificuldades impostas pela legislação vigente. A assessoria parlamentar manteve as áreas permanentemente informadas sobre assuntos em tramitação no Congresso Nacional de interesse do Inmetro.

Ouvidoria (Ouvid)

A Ouvidoria completou dez anos se consolidando como um canal de acesso fácil ao cidadão. Em 2010, foram mais de 42 mil atendimentos, 98,78% já concluídos e 79% atendidos imediatamente. Consolidou-se a implantação de ouvidorias em praticamente todos os órgãos delegados, agilizando o atendimento em todo o Brasil. Foi implantado um novo fluxo de demandas para a fiscalização, por meio das ouvidorias nos estados, agilizando os processos e diminuindo a carga de trabalho das áreas técnicas responsáveis por acompanhar essas denúncias. E, encerrando o ano, houve o lançamento da "Carta de Serviços ao Cidadão Usuário" do Inmetro, documento já disponível no site e que será distribuído, em breve, em forma de cartilha.

Procuradoria Federal (Profe)

O ano foi de muito trabalho para a Procuradoria, e de importantes realizações. Destacam-se a aprovação, pelo Conselho Nacional de Justiça, da sistemática do protesto de títulos executivos extrajudiciais, dando respaldo à iniciativa pioneira do Inmetro em entes federais de direito público; a decisão pelo STJ da aplicabilidade da Lei 9.933/99 em relação à responsabilização de toda a cadeia produtiva (fabricante, importador, comércio) ao ofertar produtos em desacordo com as exigências (leis, regulamentos) nas áreas da metrologia legal e da avaliação da conformidade; a recuperação dos créditos do Inmetro, com uma receita de Dívida Ativa para o exercício de 2010 de cerca de R\$ 18 milhões, incluindo os valores principais somados aos honorários advocatícios da Procuradoria Federal; e o encaminhamento aos Ministérios do Planejamento e do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior do projeto de Medida Provisória alterando as leis 5.966/73 e 9.933/99 com a devida modernização da legislação que disciplina as atividades do Inmetro.

Papai Noel Solidário

Então, é Natal. O espírito de fraternidade costuma bater mais forte em nossos corações no fim de ano. O **Na Medida** foi conferir algumas ações de colaboradores e servidores do Inmetro que atacam de Papai – ou Mamãe – Noel no período. As histórias são emocionantes e comprovam que sempre é possível encontrar um espaço na agenda do dia a dia, já tão corrida, para fazer o bem e levar um pouco de carinho aos mais carentes. Quem sabe ao ler você também não se contagia? Sempre é tempo para um ato de amor ao próximo.

Um sorriso para carentes dos abrigos de Caxias

Anualmente no mês de dezembro, Rita de Cassia Cazuzza, colaboradora da Diretoria da Qualidade, participa da campanha “Tudo por um sorriso”, em conjunto com os alunos do curso de Direito da Universidade Estácio de Sá. A iniciativa tem como objetivo visitar todos os abrigos de Duque de Caxias cadastrados no “Módulo Criança Adolescente” (MCA), do Ministério Público. As ações envolvem a entrega de roupas, brinquedos e material escolar, arrecadados por todos os alunos do campus de Duque de Caxias. “Esse é o quinto ano da campanha, que tem a organização e a liderança de Marcio Cossich, coordenador do curso de Direito da Estácio”, revela Rita (a última à direita na foto).

Mamãe Noel em ação em Goiás

Maria Gloria Silva Maia, responsável pela Ouvidoria do Inmetro de Goiás, sempre teve vontade de participar de um trabalho social. Em 2001, colocou a vontade em prática até para que a filha Luísa, de 4 anos, visse a realidade dos pequenos carentes. “Fui convidada para ser Mamãe Noel e me emociono só de lembrar. A chegada ao Jardim Escola Canastra da Emília, em Santa Cruz, no Rio de Janeiro, foi inexplicável. Queria chorar ao ver aqueles olhos brilhando.

Nunca haviam recebido aquela homena-

gem antes e, melhor, era Papai Noel em carne e osso! Distribuímos brinquedos e lanches. Até hoje guardo na memória aquelas carinhas felizes. Desde então, sempre que tenho oportunidade, ajudo. Já distribuí brinquedos na rua, me vesti de palhaço e até de coelha para outra creche em Goiânia. Espero continuar sempre, pois conforta o meu coração saber que estou fazendo o bem para outras pessoas, principalmente a crianças, que adoro muito”, conta Gloria.

Corrente do bem no Rio Grande do Sul

Em 2004, Luiza Baleeiro Sant’anna leu uma reportagem sobre as cartas que 30 mil crianças de Porto Alegre e do interior do Rio Grande do Sul enviam aos Correios na época do Natal, na esperança de realizarem os seus sonhos. Nasceu ali uma forte vontade de participar da adoção desses desejos. “E foi pensando em resgatar a cidadania dos menos favorecidos que, ao mesmo tempo, resgatei a minha. Com a ajuda de colegas de diferentes áreas e também de outros estados, e até do exterior, conseguimos formar uma grande corrente e, hoje, contamos com a adesão de empresas para participar do projeto Grupo de Voluntários Corrente do Bem, no Rio Grande do Sul”, conta Luiza. O projeto começou com apenas oito cartinhas e atualmente já atende a 150 cartas, totalizando 300 presentes.

“Faça parte do mundo da solidariedade, junte-se a nós, seja voluntário!”, convoca Luiza.

Confira a página do projeto no endereço:

<http://acorrentedobem.ning.com>



Rita Cazuzza



Luiza Sant'anna



Maria Gloria

Comitê de Comunicação:

Troca de informações entre as áreas



Afonso Ribeiro
Dicom

Um dos maiores desafios dentro das instituições, sejam públicas ou privadas, é integrar áreas. No Inmetro, a velocidade das informações e a diversidade de especialidades e assuntos das diretorias são muito grandes. Para facilitar a interação e o fluxo de notícias, foi constituído, há seis anos, o Comitê de Comunicação. E tem dado o que falar!

O grupo foi criado com o objetivo de apurar temas relevantes em cada diretoria e divulgá-los internamente e para a imprensa, assim como abrir um canal de comunicação que possibilite maior interação com todas as áreas. Cada Unidade Principal (UP) tem seu representante no Comitê, um ponto focal que faz a interface com o seu grupo nas diretorias. Além de contribuir com a divulgação do Inmetro, eles colaboram na discussão de ações e campanhas de comunicação interna. Importante ressaltar, também, que é papel dos interlocutores transmitir, para a sua área, os pontos importantes discutidos nas reuniões do comitê.

“As reuniões aconteciam mensalmente, mas vimos que realizá-las a cada dois meses funcionaria melhor e resolvemos adotar este formato este ano. Nos encontros, tratamos de disseminar ações internas de Relações Públicas, campanhas da área de Publicidade e o plano de divulgação à imprensa”, resume Afonso Ribeiro, chefe da Dicom e coordenador do Comitê. “Nestes encontros, há uma verdadeira troca de informações e opiniões, o que estimula a integração entre as áreas”.

Participam do Comitê de Comunicação servidores e colaboradores do Inmetro, incluindo representantes das Superintendências do Rio Grande do Sul (SurrS) e de Goiás (Surgo), e do Ipem-RJ (representando a Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade - Inmetro). A criação do Comitê de Comunicação do Inmetro foi no dia 31 de agosto de 2004, com a publicação no Boletim de Serviço da Portaria Inmetro nº 161.



Comitê



Ana Beatriz de Mello
Cgcre



Ana Valéria Silva
Dqual



Anilson Conteratto
SurrS



Cláudia Carneiro
Surgo



Eduardo de Farias
Dipro



Gabrielle Cassol
Caint



Giselle Carvalho
Ipem - RJ



Marcelo Martins
Profe



Mariângela Loques
Ouid



Martha Stoffella
Ditec



Pedro Costa
DiraF



Rosivania Mello
Dimel



Simone Loureiro
Dplad



Tais Bastos
CoreD



Vanessa Lage
Audin

* A Dimci anunciará em breve seu novo interlocutor.

Fiscais da Rede serão responsáveis por inspeção em hotéis



Equipes da Surgo e de Brasília em treinamento na capital

De olho na escolha do Brasil para sediar a Copa do Mundo em 2014 e os Jogos Olímpicos em 2016, o Ministério do Turismo (MTur), com a parceria do Inmetro, acaba de lançar o novo Sistema Nacional de Classificação de Meios de Hospedagem. Um passo importante para o setor, o projeto representa a volta das estrelas como simbologia para identificar os empreendimentos de acordo com a infraestrutura, a sustentabilidade e os serviços oferecidos. A ideia é fazer com que a rede hoteleira no Brasil se equipare ao padrão internacional. Ao Inmetro coube desenvolver o regulamento de Avaliação da Conformidade para o Sistema, e à RBMLQ-I caberá executar as inspeções nos apartamentos ou quartos.

As orientações aos fiscais da Rede foram repassadas por meio de cursos promovidos em todo o país. A Superintendência do Inmetro em Goiás e o Inmetro em Brasília participaram de uma das edições. A coordenação do trabalho determinou, entre outras recomendações, que fossem indicados para o treinamento profissionais com formação em Turismo.

A nova matriz traz novidades na tipologia. O ranking é classificado em hotel; hotel fazenda; hotel histórico; resort; pousada; flat/apart-hotel; e cama e café. Este último tipo consiste em casas onde o proprietário mora e oferece quarto com café da manhã, serviços de limpeza e cobrança de diária, podendo receber até quatro estrelas. Para o estabelecimento alcançar cinco estrelas, será necessário obedecer a um padrão de qualidade com mais de cem requisitos.

“Quando o Inmetro inspecionar as instalações e o local não cumprir todos os requisitos, será dado um prazo para adequação. Caso permaneça sem atender ao regulamento, o hotel continuará na lista e no site da Embratur, mas perderá a classificação por estrelas”, conta Cláudia Carneiro, da Surgo, uma das participantes no treinamento.

Café com Superintendente recebe equipe da Informática

A segunda edição do evento Café com o Superintendente reuniu, no dia 5 de novembro, no gabinete da Superintendência, a equipe do Serviço de Informática. O superintendente do Inmetro/Surgo, Wilibaldo de Sousa Júnior, ouviu atentamente sugestões, opiniões e planos que possam ser incorporados à gestão. O colaborador Március Cleiber Nery de Oliveira, analista de sistemas no Inmetro/Surgo, acredita que o encontro ofereceu a oportunidade de discutir melhor projetos em andamento e apresentar ideias.

“Conversamos sobre o Portal do Consumidor e sobre o apoio da Superintendência nesse processo. Sugerimos, também, a modernização nos equipamentos e a implantação de propostas para mudar o comportamento dos usuários do Inmetro na internet, evitando que haja contaminação do computador por vírus”, adianta o colaborador.



Superintendente Wilibaldo Júnior com profissionais da Surgo

O superintendente recebeu bem as propostas e, de maneira positiva, sinalizou que a Informática terá sempre o suporte do Inmetro/Surgo para o aprimoramento do trabalho em equipe. Participaram do Café com o Superintendente, ainda, Március Cleiber, Mércio Frazão, Suzana Lôbo, Hedeni Pinheiro, Patrick Guimarães, Daniel Teixeira e Renato Luiz dos Santos.

Sucata e material reciclável para o Hospital do Câncer

Seguindo o trabalho desenvolvido pela interlocutora de Comunicação Social do Inmetro/Surgo na área de reciclagem e doação de material para entidades filantrópicas, o Serviço de Transporte decidiu colaborar com a ação solidária no repasse de materiais.

Segundo o responsável pelo Transporte do Inmetro em Goiás, Otaviano Martins de Oliveira, parte do material doado foi retirada dos veículos que compõem a frota e que, após revisão ou manutenção em oficinas, tiveram peças substituídas. “Reunimos ferro, plástico e material elétrico que foram trocados por peças originais em serviços autorizados. Ficamos satisfeitos em colaborar com o Hospital do Câncer, que recebe doações para revenda e angariação de fundos para a compra de roupas e remédios”, afirma.

O transporte dos produtos foi feito pelo Inmetro/Surgo diretamente para a Associação de Combate ao Câncer em Goiás. O peso estimado da doação foi de 200 quilos. Otaviano avalia que a contribuição servirá de exemplo para outros órgãos públicos. “Parcerias como essa ajudam pessoas em dificuldades e ainda contribuem para o destino correto do lixo. As entidades ou empresas que trabalham com reciclagem sabem como proceder para beneficiar o meio ambiente”, avalia.



Posto de recolhimento de recicláveis recebe plástico e sucata

Segundo Wilmar Costa Lopes, funcionário da Associação de Combate ao Câncer, o material recebido é separado e depois revendido. O recurso é destinado para a compra de alimentos ou medicamentos para os pacientes. “Estamos sempre contando com a colaboração da sociedade. Quem tiver interesse em colaborar pode entrar em contato com o Setor de Relacionamento Empresarial da Associação pelo telefone (63) 3243-7310”, destaca Wilmar.

Projeto Aluno Cidadão chega à aldeia indígena Carretão



Crianças da comunidade Tapuias aprendem sobre selo do Inmetro

A aldeia Carretão abriga hoje 45 famílias do povo Tapuias, comunidade indígena localizada a mais de 200 quilômetros de Goiânia (GO). A aldeia foi indicada pela Fundação Nacional do Índio (Funai) para receber a segunda edição do projeto “Aluno Cidadão”, desenvolvido pela Comunicação Social do Inmetro e aplicado em Goiás.

Com o apoio do Serviço de Pré-Medidos e do Serviço de Laboratório, a ação abordou a importância do selo do Inmetro em produtos comercializados em supermercados e em lojas de brinquedos. “Mostramos que produtos pesados na

ausência do consumidor têm validade e precisam estar com peso correto. Além disso, as crianças e os pais perceberam que o brinquedo tem que ser testado antes da venda para não oferecer riscos. As famílias gostaram e interagiram com o que foi apresentado”, conta Cláudia Carneiro, interlocutora de Comunicação Social da Surgo.

As crianças que ouviram as palestras e as aulas expositivas têm idades entre 4 e 12 anos, e estudam na Escola Estadual Indígena Cacique José Borges. A diretora da escola, Maria Aparecida Ferraz de Lima, ressaltou o aproveitamento dos alunos. “Sou filha dessa aldeia e achei muito válida a iniciativa porque a nossa comunidade tem atividade econômica: produzimos farinha de mandioca e polvilho. As orientações vieram em boa hora”. As famílias Tapuias vivem numa área com mais de mil hectares, sendo cinco destinados à cultura da mandioca. O projeto Casa da Farinha produz 240 sacas de farinha e 80 latas de polvilho, que são comercializados em municípios próximos, ainda em pequena escala.

As crianças também se divertiram com um palhaço e receberam brinquedos doados para o evento. As atividades foram incluídas na agenda em comemoração ao Dia da Criança.